

Aula 07 - ESCADA COM CDBs

Fala meus queridos, como vocês estão? Vamos começar mais uma aula maravilhosa dessa nossa família que é o reservatório de dopamina. E como são as coisas por aí? Contem-me tudo por mensagem privada no Instagram ou ali pelos comentários. Espero que estejam bem, que estejam cuidando da sua saúde financeira e não só da financeira, da sua saúde mental, da sua saúde física, praticando atividade física, se alimentando bem, dormindo bem, estabelecendo uma rotina para que você consiga alcançar todos os seus objetivos, todos os seus sonhos.

Então, hoje a nossa aula é uma aula muito legal. Nós vamos aumentar o arsenal de vocês a respeito de investimentos, que nada mais é do que uma ferramenta para o atingimento de liberdade financeira. É um produto para a nossa liberdade e impacta diretamente na nossa saúde financeira. Hoje a nossa aula é sobre CDBs, inclusive escada com CDBs. Que escada é essa, Rafa? Como é que isso funciona? O que é um CDB? Faça a menor ideia, essas siglas são complicadas, mas a gente vai explicar de uma forma bem simples. Então você vai sair daqui entendendo praticamente tudo a respeito de CDBs.

E essa é uma aula complementar à aula anterior, que é sobre reserva de emergência. Vai dar mais algumas pinceladas por aqui, mas recomendo que assista à aula sobre reserva de emergência. E não só essa, assiste também às anteriores, porque acaba que a gente utiliza alguns conceitos, alguns aprendizados que a gente desenvolveu ao longo desse processo. Então quando a gente fala de rendas fixas, já deve ter ouvido falar a respeito disso. O que é uma renda fixa no final das contas? Renda fixa nada mais é do que você que guardou dinheiro, então você tem dinheiro sobrando, já vai conseguir juntar. Legal pra caramba! O que eu vou fazer com esse dinheiro que eu juntei? Já não cabe mais debaixo do colchão? Ou meu dinheiro está na poupança? São duas soluções ruins. Então acaba não funcionando pra gente. E não funciona principalmente porque ela vai perder pra inflação e porque a gente tem alternativas muito mais, ou praticamente a mesma segurança, que vão te remunerar muito melhor.

Então a poupança é mais ou menos como você ir para um restaurante caro, onde a comida não é boa. Você vai num restaurante caro, o mínimo é que o atendimento, a experiência e que a comida propriamente seja equivalente ao preço. Então agora a gente vai encontrar o melhor custo-benefício. Aquele restaurante que é bom, barato, cabe no seu bolso, você vai ser bem atendido, um ambiente sensacional, e vai falar assim, poxa, agora eu vou conseguir adquirir a minha saúde financeira e alcançar todos os meus objetivos, todos os meus sonhos.

Então renda fixa é emprestar dinheiro. Você juntou dinheiro, então você é superavitário. Mas isso não é uma realidade de todo mundo. Existem pessoas, inclusive a grande maioria da população brasileira, é deficitária. O que seria isso? Elas gastam mais do que ganham. Elas têm algum tipo de dívida. E o que seria uma dívida? Da onde veio o dinheiro? No final das contas. Se uma pessoa pegou dinheiro emprestado, alguém tem que ter dinheiro para emprestar, para essa conta poder fechar. Geralmente quem empresta é o banco. Os bancos têm dinheiro à vontade, né Rafa? Eles emprestam o dinheiro deles. Na verdade não. O dinheiro que o banco empresta, ele pegou emprestado de alguém é mais ou menos assim você chega pro teu amigo e teu amigo conversa contigo e fala assim, Rafa eu preciso de um notebook bom pra gravar alguns vídeos ou pra trabalhar, pra visitar um cliente, tem que ser um negócio bonito, um negócio rápido quem é da engenharia ou da arquitetura precisa renderizar um vídeo e eu não tenho esse notebook você que é um cara desenrolado, que conhece muita gente, não tem esse notebook ou não conhece alguém que tenha, aí você fala, vou tentar resolver o teu problema. Aguenta aí uma meia horinha que eu vou ver se eu tenho a solução. Aí você liga para o Aspira, fala assim, o Aspira, tudo bem querido?

Como é que estão as coisas? tudo sob controle? como é que passou a semana?

podendo falar um pouquinho? dois minutinhos? ele falou, não vamos lá Rafa! falou, olha, estou com a seguinte situação, tem um amigo meu de extrema confiança e ele está precisando de um notebook emprestado você não tem o sim a consigo pra ti eu só preciso ali é cobrar ali por um dia de uso do notebook 200 reais mas pelo amor de deus pode me perder esse notebook de jeito nenhum e preciso desse negócio funcionando ali não tem o custo uns três mil reais vai cobrar 200 reais no dia eu falo, poxa não, deixa comigo se der qualquer tipo de problema eu pago isso pra você compre um notebook novo, deixa aqui, eu garanto isso tudo sob controle aí beleza, desliga a ligação e ligo pro meu outro amigo que precisa de um notebook emprestado fala fulano, tudo bem?

vamos lá, conseguiu teu notebook e vai sair pra você por R\$400,00 do dia. Você tem interesse? Pô, Rafa, tenho. Isso é uma negociação importante, preciso resolver um negócio de trabalho, vou ganhar bem, R\$400,00 pra mim é tranquilo, preciso resolver esse problema e não quero comprar um notebook porque eu vou utilizar ele pra uma situação bem específica. Fechado. Já vou te mandar o Pix e você me leva o notebook ali até o final do dia mas tem um porém, esse notebook é caro, se der qualquer problema os aspiras vão me matar ali no processo, eu preciso de uma garantia sabe ali aquela moto que você tem que vale mais ou menos uns 10 mil reais deixa essa moto comigo até você me devolver o notebook em ordem se tiver tudo em ordem te devolvo a moto se não tiver vou vender a moto pra pagar os aspira tudo bem tudo bem afro vou usar moto mesmo né pega ela lita tudo certo então você vê que como é que funciona os conceitos existe alguém que tinha um notebook sobrando e alguém que precisava do do notebook. O banco cumpre a minha função. Você vê que eu emprestei por 200, eu peguei emprestado por 200 e eu emprestei a 400. Então ficou 200 pra mim. Sendo que eu não tinha notebook nenhum. Eu cuidei só da parte operacional. Eu resolvi o problema, a pessoa que precisava do Aspira. Olha como funciona a situação. E precisei, na verdade, para emprestar uma garantia. Ninguém empresta dinheiro a troco de nada com medo de não receber.

Em algumas situações, quando o banco não pega a garantia, ele já calculou esse risco e ele tira do bolso dele. Se eu fizer isso várias vezes, R\$ 200 que eu ganho em cada operação, eu vou formando um caixa. Então, se eu sei que a cada 100 pessoas uma não devolve o notebook, eu fiz ali 100 operações, me deu ali 20 mil reais. Então nesses 20 mil reais eu sei que a cada 100 pessoas eu vou ter que comprar um notebook de 3 mil pra devolver. Então ainda fica uns 17, essa conta fecha, não preciso dar garantia. Então percebam que quando a gente fala de renda fixa, a gente está pegando uma pessoa que tem recurso, ela tem capital, ela vai ser remunerada por esse capital, ela empresta para o banco e o banco empresta para quem precisa de dinheiro e ganha com esse empréstimo, porque ele faz toda a intermediação, toda a parte operacional.

Então quando a gente fala de CDBs, LCIs, LCAs, LF, que é letra financeira, LC's que é letra de câmbio, que vai estar atrelado a uma operação de câmbio, a gente está falando de rendas fixas. Mas vamos colocar o ponto específico do CDB. Afinal, eles são bem parecidos, depois eu vou diferenciar essas características pra gente já fazer algo bem completo aqui hoje. O CDB, você chegou pro banco e falou assim, olha, quanto você me paga pelo meu dinheiro? O banco vai responder assim, olha, hoje com a taxa da Selic atual, com a inflação atual, se você me emprestar por um ano, eu consigo te pagar ali mais ou menos uns 14%. Isso depende da Selic, se a gente estivesse falando há dois anos atrás, a gente estaria falando que ele consegue te pagar ali 8% ao ano. Hoje ele consegue te pagar 14. Se você estiver assistindo essa aula daqui a dois anos, não sei qual vai ser o valor. Pode ser que seja os mesmos 8, pode ser que seja um pouco mais de 14, depende de uma porção de situações. Então, na situação atual, o banco fica com o teu dinheiro por um ano e ele te remunera por esse dinheiro 14% ao longo desse ano.

Então, o mesmo exemplo do notebook que vai ficar com a pessoa durante um dia. Ele pega esse dinheiro e fala assim, bom, agora eu preciso emprestar esse dinheiro para alguém, o banco. E aí

ele empresta com cartão de crédito, cheque especial, financiamento de carro, vai emprestando ali para as pessoas que precisam desse tipo de recurso e vai tomando garantias quando necessário. Então você vê que é uma lógica bem interessante, as pessoas estão acostumadas a pegar dinheiro emprestado no banco e você está na ponta contrária, você fala assim, poxa, eu vou ganhar dinheiro junto com o banco, eu vou emprestar para esse banco. Se a gente fala de bancos grandes, Itaú, Banco do Brasil, Santander, Bradesco, só tem CDBs do próprio banco dele ali dentro.

Então, pra ele conseguir aumentar a margem dele, ele pega emprestado um valor, então a gente tem aqui o valor que ele pega emprestado, e a gente tem aqui o valor que ele empresta, ele vai ganhar dinheiro. E aqui no meio, tem toda a margem que ele vai conseguir. O que ele faz? Ele pega e te paga um pouquinho menos, e empresta o mais caro que puder para aumentar essa margem. Até porque no banco grande não tem concorrência. É só o CDB dele, ele sabe que os clientes têm medo de aproveitar outras oportunidades, ele paga quanto quiser. Ele falou assim, o CDB que eu tenho é esse, já vai te pagar bem melhor do que a poupança, então fique feliz com o que a gente tem aqui e a maioria das pessoas fica.

Ele falou assim, tá ótimo, vamos que vamos, não quero me incomodar, vou receber isso que o banco está pagando. Nesse exemplo de 14%, o banco pagaria ali um 13,5%, não, 14, 14,5, 15%, que seria uma taxa mais justa. Quando você vai para uma plataforma como o BTG, como o XP Investimentos, não tenho certeza, mas pode ser que a Modal já esteja com plataforma aberta. Uma Orama, eu sei que já está com a plataforma aberta. Uma Easy Invest, atual Nu Invest, já está com a plataforma aberta. Então eles têm concorrência dentro. É uma porção de CDBs. Depois eu vou até mostrar isso para vocês na prática e a gente vai aprender ali como é que faz isso na prática. Então essa porção de CDBs.

Existe uma concorrência. Você tem ali mil CDBs na plataforma do BTG todos os dias, para diferentes prazos, com diferentes taxas. Você fala assim, caramba, eu vou pegar o que me paga mais. Tem concorrência. Então, acaba sendo muito mais legal do que investir em banco e muito mais rentável no longo prazo. Então, CDB é emprestar dinheiro para o banco. Ele pode ter liquidez imediata, seria o resgate imediato, que aí ele serve para a nossa reserva de emergência, que a gente já conversou. E tem os CDBs com vencimento e sem liquidez. A liquidez é só no vencimento, então você tem que esperar um ano, dois anos, três anos, quatro anos, cinco anos. Isso inclusive é interessante, porque vamos imaginar a seguinte situação. A gente começa a entrar em alguns detalhes legais ali.

Depois a gente vai montar uma planilha, mas eu vou mostrar aqui algumas projeções pra vocês. Então tá aqui, ó. Esse aqui é o índice de inflação. Sabe aquela história que cada vez que a gente vai no mercado a gente consegue comprar menos coisa com R\$100,00, essa é a inflação. Existe uma forma de calcular essa inflação, quem calcula é o IBGE, chamado IPCA. É mais uma daquelas letrinhas que a gente conhece. O IPCA pega 11 cidades do Brasil, Norte, Nordeste, Centro do Brasil, Sul, Sudeste, ele pega um conjunto de 11 cidades, principalmente capitais, e verifica o preço de uma porção de produtos então pode até aqui para contextualizar para vocês vamos pesquisar aqui cesta ipca vamos ver aqui se a gente consegue puxar bge, direto na fonte Aqui todas as 11 cidades que a gente comentou, Salvador, Recife, Rio Branco, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre Você vê aqui, ele já tem ali, gastos, ele coloca ali como os gastos estão aumentando com relação ao índice geral Com relação ao transporte, alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência vamos ver se a gente acha aqui uma forma simples aqui tem uma tabela, uma tabela mensal eu quero mostrar a cesta pra vocês bem rapidinho que esse é um conceito importante a gente tem que entender de uma vez por todas o que é esse danado do IPCA que o pessoal fala tanto. Vamos ver se a gente acha uma imagem aqui, mas pra exemplificar talvez sirva pra gente deixar grande cadê ela? já consegue ver, produtos que entraram no IPCA e que saíram a partir de 2020 então isso está sendo atualizado, né?

você fala assim, poxa, o aparelho de DVD estava lá ainda quem ainda usa DVD? difícil, né? conserto de aparelho de som, utensílios diversos saiu liquidificador, liquidificador ainda é importante, né? forno de micro-ondas saiu, saiu antena quem ainda usa antena em casa pra televisão? manutenção de microcomputador, antes dava muito mais manutenção. Agora eles colocaram aqui, educação de adultos e jovens, livro didático, livro não didático, tirar assinatura de jornal, quem aqui assina jornal ou tira uma fotocópia, então já estava desatualizado.

E você pode ver os alimentos, entrou macarrão instantâneo, batatador se entrou, para a galera fitness, e agora a gente está calculando isso no IPCA também. Você vê que é uma cesta gigantesca e que ela tem uma determinada proporção ali, que eu acho que até não vai mostrar a proporção mas eles estabelecem ali do consumo básico do brasileiro. Isso quer dizer que todo brasileiro, toda família no Brasil tem um índice próprio de inflação, que cada família consome de uma forma. Se eu pegar a inflação do ESNE, vai ser diferente da inflação do Aspira, vai ser diferente da minha, vai ser diferente da sua, porque a gente consome de formas diferentes e o preço vai variar de formas diferentes. Mas isso aqui é uma forma de a gente identificar uma média. Então, entendemos o que é o IPCA e ele subiu muito ali durante a pandemia.

A gente vê aqui, em 2018, ele estava andando ali na faixa de mais ou menos uns 4%. Se a gente pega ele mais uns 10, 15 anos para trás, ele fecha na média de uns 6%. E ele vem subindo. Pandemia, preço das coisas sobe, imprimiram muito dinheiro, imprimir dinheiro, cria mais dinheiro com a mesma quantidade de produto, é muito dinheiro para pouco produto, os produtos sobem, mesma demanda, então a inflação subiu. E agora, a inflação provavelmente vai começar a baixar. Inclusive, tivemos uma notícia recente da PEC dos combustíveis. Então, reduziram o preço de diesel, de gasolina e de energia elétrica. Quando você reduz o preço de diesel e de gasolina, você consegue reduzir o preço de muitas coisas. Porque o nosso transporte é majoritariamente rodoviário. As coisas circulam de caminhão pelo Brasil.

A gente não tem ferrovias. E o diesel é utilizado em muitas máquinas agrícolas. Então, quando você reduz o preço do diesel, você diminui o custo da produção desse produto e o custo de transporte. E aí fica mais barato, a gente fica feliz. E a nossa inflação diminui. O IPCA. Provavelmente vai começar a cair isso aqui é uma projeção. Projeção não tem nada a ver com a realidade, é o que se imagina que vai acontecer. Então você projeta, você tenta acertar. Você fala assim, se eu estudar 5 horas por dia além do período da minha graduação, eu vou me formar em 5 anos na minha universidade. Aí dá algum tipo de problema, talvez seja 5 anos e meio. Ou você dimensionou errado, pode ser que você consiga adiantar várias matérias e se forme em 4 anos e meio. Mas você vê que tem uma margem de erro ali.

Aí isso seriam as projeções. E esse é o nosso IPCA. Então, tendência de baixa. E quando o IPCA sobe muito, o governo precisa segurar o IPCA. O IPCA é como se fosse um câncer em qualquer economia. Ele corrói o poder de compra, ele maltrata a população. Então a gente precisa segurar o bicho. Inflação, segura firme aqui que nós vamos puxar ela para baixo. E como é que o governo puxa ela para baixo?

Ele pega a nossa Selic, que a Selic é uma meta, é o custo do dinheiro, é o mínimo que você deve receber na sua reserva de emergência. Um investimento conservador que você pode tirar a qualquer momento. Essa é a nossa taxa SELIC. Mais algumas letrinhas aí pra... Notem no caderninho, pause o vídeo, SELIC é isso, PCA é isso. Vamos formar conhecimento, vamos organizar esse conhecimento. A SELIC, ela é o custo do dinheiro e uma ferramenta, um instrumento de política monetária. Todo o país tem a Selic, inclusive estamos com a maior inflação nos Estados Unidos nos últimos 40 anos. Pensa que uma pessoa tem 37 nunca viu aquele bicho. Pessoa que tem 60 viu quando tinha 20 anos.

Ela falou, pô, entrou em extinção esse bicho ali, não existe mais aqui onde eu vivo. Tem outros

países ali, mas no nosso bioma não existe o bicho inflação. E agora a inflação disparou, está em torno de 8% nos últimos 12 meses. Foi em maio de 2022, ela foi em torno de mais ou menos 1% de pegalho histórico. Então, temos ali inflação? Poxa, não, segurar esse preço, quem sabe a gente até consegue baixar um pouquinho, mas não vamos deixar aumentar, senão a população sofre. Você joga a taxa de juros, taxa de juros no Brasil chama Selic, mas no mundo inteiro você pode usar taxa de juros, todo país tem uma. Joga ela lá pra cima, joga ela aqui, a inflação tá aqui. Aí o que é essa inflação aqui, taxa de juros aqui.

O que acontece? A taxa de juros começa a apertar a inflação. Como se fosse um batistaca. Ela está mais alta, quanto maior a altura da diferença que a gente coloca, maior a queda e mais ele empurra para baixo. Então você vê que a gente subiu, a inflação estava em 11%, a gente subiu a Selic até 13,5%. Inclusive, esse gráfico é anterior, mas eles estão acertando aqui. Você vai apertando, apertando, apertando, bate nela, bate nela, bate nela, bate nela... E aqui ela vai diminuindo.

Quando a Selic diminui, porque a inflação está sendo controlada, a tua reserva de emergência vai render menos. Porém, o poder de compra dela ainda fica semelhante, ali porque a inflação também está diminuindo. Por isso que você não pode ter tudo em reserva de emergência ou tudo em reserva de oportunidade. Você tem que ter também investimentos. E aí entra a questão do prazo, aqueles que a gente não pode resgatar, só resgata no vencimento. Porque, dei mais uma olhadinha nesse gráfico, a gente vai para a nossa planilha agora. Quando a gente coloca prazo, a gente consegue travar algumas taxas. A gente pode travar, por exemplo, inflação, que é IPCA, mais 6%. Então se a inflação baixar, aquele ponto vai reduzir.

Mas o nosso 6% continua aqui. Então inflação mais 6%. Inflação está em 11. Você está ganhando aqui 17. A inflação vai baixando, mas o teu 6% continua aqui. Então quando o teu ganho real ainda é alto. Você pode ter taxas pré-fixadas. prefixadas, você trava isso em 14,5% e aí a inflação baixou, a selic baixou, você continua ganhando 14, pelo prazo que você combinou. Não pode resgatar antes, o banco também não pode pagar antes. Combinou contigo e se for desfavorável pra ele, combinado não sai caro. Vamos pagar igual o que a gente combinou. Não tem jeito. Então, vocês não estão no computador ainda, vou dar um tempinho aqui para vocês, abram o computador, abram ali a planilha de vocês de gestão dos gastos, que a gente está montando as planilhas aqui do Rd, né?

Depois vocês gostarem da planilha, mandem ali como é que ficou a escada com os CDBs, que a gente vai aprender aqui de vocês e vamos utilizar um exemplo, vamos colocar aqui, família RD. Deixa eu ver aqui, eu consigo pôr um balão. Perdi o mouse já. Aqui o balão, vamos ver onde é que fica o danado do balão aqui ó achei o balão beleza família RB pegar um exemplo uma pessoa que ganha por mês colocar 5 mil reais, que vai facilitar minhas contas. Não tem problema se ganhar menos, se ganhar mais, excelente.

Essa pessoa, ela gasta, porque ela já começou a reduzir os gastos, ela sabe que tem que guardar 30% do que ganha, no cenário ideal, R\$ 3.500,00. E ela poupa cerca de R\$ 1.500,00. Então, a gente clica aqui e coloca o negócio aqui do real pra ficar bonitinho pra vocês. Então temos aqui quanto ganha, quanto gasta e quanto poupa. Essa pessoa, ela precisa de uma reserva de emergência de... vamos lá, essas vocês respondem, já assistiram a aula de reserva de emergência pelo menos 6 meses do custo de vida dela então a gente pega 6, põe aqui o asterisco que é o vezes do Excel, vezes quanto ela gasta, então a gente pode clicar aqui no B4 beleza, a gente já deu uma reserva de emergência de 21 mil.

Agora vamos aqui, a gente vai fazer o portfólio. Perfeito, gente. Vamos lá. No nosso portfólio, a gente precisa da reserva de emergência. Como que a gente vai fazer essa reserva? A gente vai colocar aqui, em investimento aqui a gente vai por prazo, aqui a gente vai por a taxa e aqui a gente

vai por o valor financeiro. Perfeito! E um outro ponto que é importante pra gente, vou colocar aqui, o banco emissor, a gente consegue organizar algumas questões perfeito, a gente entrar no ponto do banco emissor, a gente já explica ali no detalhe só colocar aqui a reserva de emergência, a gente vai colocar um CDB de liquidez diária o emissor é o BTG factual e a nossa taxa, prazo, D mais 0, pode resgatar no mesmo dia, é assim que chamam no mercado, D mais 0 é resgate no mesmo dia, D mais 1 em um dia, D mais 30 em 30 dias, mais um conceito legal ali pra gente.

Taxa 102% do CDI. CDI e SELIC é a mesma coisa. SELIC hoje está em 13.25%, não vou colocar porque fica temporal ali pra gente, mas 102% do CDI, vai render um pouquinho mais do que a SELIC, que é o mínimo que você deve aceitar em um investimento que tenha liquidez imediata, seja conservador. Valor financeiro, a gente calculou aqui uma reserva de emergência de 21 mil só que aqui a gente é mais conservador ainda, a gente vai colocar aqui 30 mil reais, a gente vai colocar um pouquinho mais de gordura nessa nossa reserva vou pôr aqui o dinheirinho pra ficar bonito e o banco emissor é o BTG essa é a nossa reserva de emergência beleza agora a gente vai dar aqui um ctrl comand c fica alternando entre mac e o normal, aí o cérebro fica sempre meio perdido e aqui a gente vai colocar o mesmo investimento. CDB que desde a área do BTG, resgate no mesmo dia, 102 do CDI, 30 mil. Agora está em 102,5, mas colocar em 102 vai ficar fácil. Vou colocar um pouco menos, aqui nós vamos colocar 15 mil reais. O que é isso que você está fazendo, Rafa?

Isso aqui é a nossa reserva de oportunidade, porque quando aparece alguma coisa muito legal, você não vai tirar da reserva de emergência. Se é alguma coisa muito legal de investimento, você vai tirar da sua reserva de emergência? Não. Você vai tirar da sua reserva de oportunidades. E como a Selic está bem alta, vou mostrar aqui a Selic bem autônoma, olha como ela está ali, gigantesca, a gente pode ter um pouco mais de gordura na reserva, porque ela vai render bem também. Mas não pode ter muita gordura, porque daqui a pouco ela começa a cair, o seu rendimento cai e você não consegue pegar as mesmas taxas boas de renda fixa que a gente tem agora. Então vamos colocar, deixar bonitinho aqui pra gente. Já vou explicar mais um conceito que é importantíssimo pra gente entender ali sobre os CLBs. Beleza! E aí os CDBs, eles têm um mecanismo, muita gente acaba perguntando o seguinte, Rafa, perfeito, eu vou sair do Banco do Brasil...

O BTG eu sei que é um banco gigantesco também, então não tenho medo nenhum. Mas eu vou pegar um CDB do C6. Vou pegar um CDB do Nubank. E se o C6 quebrar? E se o Nubank quebrar? Eu perco o meu dinheiro? Não perde, desde que você siga algumas orientações. Então a gente já vai colocar aqui pra você um mecanismo que chama FGC. O que é o FGC? Bastante letra nessa aula, né? FGC é Fundo Garantidor de Crédito. A gente é um dos poucos países em desenvolvimento que tem. Isso prova o quanto o nosso mercado financeiro é avançado. Para um país em desenvolvimento, isso traz confiabilidade, credibilidade, tanto para o brasileiro investir quanto para o estrangeiro. Então o FGC é como se fosse um fundo onde toda vez que o banco pega dinheiro emprestado, a gente já explicou que tem uma pessoa emprestando, ele vai pegar dessa pessoa para emprestar, mas ele não pode emprestar tudo. Uma partezinha do que ele iria emprestar, ele é obrigado a mandar para o Banco Central. E o Banco Central fala, olha, esse aqui é o nosso fundo garantidor de crédito.

Se em algum momento você ou qualquer outro banco quebrar, a gente precisa resolver a vida das pessoas. Elas não podem ficar de mãos atadas. Então vamos deixar esse fundo bem robusto, porque aí se vocês quebrarem a gente consegue resolver o problema de todo mundo. E realmente resolve. Já passei por FGC, já tive clientes que passaram anos para a minha assessoria. Processo muito simples. O assessor recebe um e-mail ou o próprio cliente, e tem ali o endereço de uma agência, geralmente Bradesco. Você vai ali com um documento, com foto, eles transferem o valor para a tua conta. Banco quebrou, tive que recorrer ao FGC, recebi meu dinheiro de volta e posso reinvestir. Mas aí ficaria muito fácil se não tivesse alguns poréns. E o porém, você não precisa ter

medo nenhum dele, a não ser que você seja um investidor que tem ali 20 milhões, 30 milhões, 40 milhões, que pode ser o caso, e aí a gente adota algumas outras estratégias para te proteger também, tudo sob controle.

Vou colocar aqui até 250 mil por banco emissor. Então eu só posso ter até 250 mil no BTG, Rafa? Então eu ponho um pouco em cada banco, vou abrir conta em várias corretoras. Negativo. Pode ter tudo na corretora que você escolher, porém você tem que escolher o Omni, você pode escolher o original que é o banco da JBS, você pode escolher o Master, você pode escolher o Nubank, você pode escolher pegar mais aqui, o que você quiser. Tem um da China também, China Construction Bank, que emitiu recentemente.

Escolha emissores diferentes e no máximo 250 mil por emissor. E não é 250 mil no momento do investimento, é quando ele vai chegar até o final do período de vencimento. Então tem que fazer essa continha, a gente traz pra frente, assessor de qualidade faz tudo muito sossegado e até um outro ponto um milhão por cpf ou cnpj serve para pj também o nosso fgc então até um milhão por cpf ou cnpj CNPJ.

Afinal das contas, você pode colocar... opa, ficou 100 mil, foi mais um zero. Você pode colocar até um pouco mais de um milhão porque é muito difícil de todos os bancos quebrarem ao mesmo tempo. Eu tenho PJs gigantescas que a gente tem ali em torno de 8 milhões em vários bancos emissores diferentes e uma grande parte, naturalmente, em emissões do próprio BTG, que o BTG paga bem, diferente de alguns outros bancos. Se o MaxP paga bem também, pra não ficar puxando o saco só do banco que eu faço parte, que eu utilizo como ferramenta pra entender meus clientes, o XP também tem taxas excelentes, então você pode elevar um pouco mais em bancos mais robustos. Difícil o Itaú quebrar, difícil o MaxP quebrar, um BTG, um Banco do Brasil, um Bradesco, um Santander, ele traz uma segurança adicional. Mas em bancos menores, poxa, OMNI original, faltou um G aqui, original, você não pode passar.

Por isso que muitas vezes quando aparece uma taxa muito boa, Master, tem taxas sensacionais, você muitas vezes cria a conta pessoa física, a conta PJ, a conta do marido, a conta da esposa, a conta do filho mais velho, você vai aproveitando vários CPFs e várias pessoas jurídicas para poder pegar ali taxas bem interessantes sem ultrapassar o FGC. Apareceu inclusive na semana passada um título pagando 15,9% por um prazo de 5 anos. Ele vai render para você nesse prazo de 5 anos 109% durante todo o período. Ele dobra teu capital mais um pouco com segurança extrema, a gente tem a garantia da FGC. O único ponto negativo dele é que você não pode de jeito nenhum passar de 115 mil. A conta está com 117 e uns quebrados, não vou refazer, acho que não faz tanto sentido. Mas você não pode passar de jeito nenhum, senão você vai passar da FGC e se o banco quebrar ele não vai te pagar a diferença. Mas você pode abrir várias contas em titularidades diferentes, seja CNPF ou CNPJ.

Inclusive, eu vou mostrar aqui bem rapidinho como é que a gente faz essa conta. Você pega aqui, igual, 250 mil, FGC dividido, vou deixar aqui dividido, por 1, a taxa, vamos utilizar aqui 15,9, que é a nossa taxa. Quando você quer elevar, para os vírus compostos a gente tem que elevar, ele fica ali na potência, na casa da potência. Você vai pôr o chapéuzinho. Vou pegar aqui. E vai pôr o prazo. Esse é um CDB de 5 anos. Então a gente vai pôr o prazo de 5 anos aqui pra gente.

Então dividimos, pegamos o FGC e dividimos por 1, que representa o 100%. A gente vai ter o nosso capital investido nesse CDB e ele vai se multiplicando vírgula a taxa que nesse caso é de 15,9% não precisa por a vírgula porque a gente fala de 100% é 15,9 dividido por 100 é a mesma coisa de 0,159 então resolvido elevado ao período que é de 5 anos. Vamos ver aqui que ele deu um erro pra gente. Já descobrimos aqui que o Mac não reconhece o chapeuzinho, eu não sei outra forma de fazê-lo, mas a gente pode pegar e calcular pelo Google. A gente tem aqui o Google, vamos dar um CTRL V. Se você está usando o computador normal Windows, ele vai funcionar pra

gente. Vou tirar aqui as aspas, fiz algumas tentativas, vou tirar o elevado também, que é a forma como o teclado coloca ali pra gente. aqui na verdade eu vou ter que jogar a fórmula inteira vou pegar um comando V ou a gente escreve do zero 250 mil dividido por 1.159 elevado a 5 então a gente pode colocar no máximo 119.542, que é o que apareceria aqui pra gente, né?

Mas tá dando um erro na fórmula. Se fizer ali exatamente dessa forma vai dar certo no Windows. Então, precisamos tomar cuidado com o FGC no seguinte sentido. Não passar 250 mil para emissores pequenos, falando de valor futuro. Já aprendemos a calcular, inclusive, isso com taxas prefixadas. Quando a gente fala de taxas atreladas à inflação, como IPCA ou atreladas ao CDI, a gente tem que projetar quanto vai ser a inflação e projetar quanto vai ser o CDI. Então é um pouquinho mais complexo, porque tem uma margem ali de projeção, então você tem que jogar isso bem mais pra baixo, porque se a inflação disparar, você ainda está protegido pelo FGC. Se a SELIC ficar muito alta durante o período, você também está protegido. Então coloca uma margem de erro ali, em vez de 119 mil, você considerou, se a SELIC continuasse muito alta, coloca ali uns 80 mil naquele emissor e vai acompanhando à medida que os anos forem passando e for se aproximando da data de vencimento para ver se você consegue fazer mais aportes neste banco emissor dentro da mesma titularidade CPF ou CNPJ agora vamos para a nossa escada com CDBs propriamente imagina que você está num shopping center e você está de frente para uma escada rolante que está descendo então você está vendo ali os degraus descendo ela indo, descendo, descendo, descendo, descendo...

E quem está lá embaixo é você mesmo no futuro! É o seu eu do futuro que está ali. A ideia é você dividir os prazos desses CDBs para um ano, dois anos, três anos, quatro anos, cinco anos. Seria o equivalente a você ir colocando dinheiro nesses degraus. E tem uma outra pessoa que está no andar de cima jogando um pouco de dinheiro nessa escada. Ela vê quanto mais dinheiro você coloca mais dinheiro ela joga lá de cima. E esse dinheiro vai chegar até o seu eu do futuro. Então você percebe, vou colocar aqui os prazos primeiro. Aqui a gente põe, já pra ficar fácil, CDB e aqui o prazo de um ano.

Vamos dar um comando C A gente pega aqui um comando V Vamos ver se foram 10, 10, certinho Aqui na verdade é 2 anos 2 anos 3 anos 3 anos 4 anos 4 anos de novo e 5 anos 5 anos beleza então temos aqui a nossa escada com os CDBs quando passar um ano o que tem prazo de dois anos vai faltar só um ano para terminar. Você vai receber esse valor aqui de um ano, que vai poder reinvestir ou utilizar ele como complemento de renda.

Então, passou um ano. O que é dois anos vira um, o que é três vira dois, o que é quatro vira três, o que é cinco vira quatro. Percebe que se você vai sempre colocando novamente o dinheiro nos degraus mais altos dessa escada, isso aí vai sempre formando um fluxo de caixa. Chega um determinado ponto que todo ano você está recebendo dinheiro, ou a cada trimestre tem CDBs seus vencendo, você vai ter sempre dinheiro entrando, e você vai reinvestindo e pode pegar uma parte para complemento de renda. Tem clientes que já fazem isso há mais de 5 anos, então ali, a cada 2 meses vence alguma coisa, a cada 3 meses vence alguma coisa, tem sempre dinheiro entrando. O fluxo de caixa fica muito saudável ali pra gente.

Com relação a taxas, como é que a gente vai estabelecer essas taxas aqui? Eu vou usar um hack. Então, o que nós vamos fazer pra conseguir encontrar ali as nossas melhores taxas? E até um ponto importante, falando do ponto de vista de estratégia. Eu gosto, isso é uma preferência minha, você pode adotar essa estratégia ou não, de dividir a escada com os CDBs em taxas atreladas à inflação, porque se a inflação disparar a gente está protegido, e taxas pré-fixadas. Se a inflação baixar muito e a Selic baixar muito, a gente pegou uma taxa boa lá em cima. Então em qualquer um dos cenários a gente fica protegido. Então vou colocar aqui pra gente, vamos supor ali ó, 14,5% Aqui um IPCA mais 7%, porque as taxas estão bem altas por agora.

Aqui vamos colocar um 14,6%, 14,6% Aqui a gente põe um IPCA mais Aqui ele já vai baixando 6,8% Aqui a gente põe um 14,8% Aqui a gente põe um IPCA mais 6,5 e assim por diante. Vou copiar essas daqui. Vou copiar aqui. E joga pra cá.

Beleza! Vai ficar parecido. E vamos imaginar que na nossa carteira a gente tem mais ou menos ali uns 150 mil de total então a gente vai montar a nossa escada com os CDBs a gente vai deixar 45 aqui a gente começa a dividir vou colocar até 20 para ficar fácil, vou deixar um pouquinho mais de oportunidade aqui e aqui a gente vai colocar 10 mil em cada ponto da estratégia então comando C comando V que a gente pode usar soma e pegar todos os valores aqui para somar aqui a gente não colocou 20, colocamos 12, 20 pronto batendo ali com o nosso 150 e temos aqui uma escada por prazo a gente vai até a plataforma antes disso vou até ensinar mais um detalhe legal antes de mostrar a plataforma o que a gente pode fazer a gente pode pegar, selecionar essa coluna aqui, a gente seleciona essa coluna aqui, aí pode usar o CTRL ou o CMD, a gente vai inserir e a gente coloca gráfico você vê que já formou um gráfico bonito aqui né, pra gente só que ele está replicando, quatro anos, quatro anos, três anos, inclusive.

Coloquei um a mais aqui pra gente. Faltou de 2 anos. Você vai marcar aqui, ó. Agregar. Olha, já juntou. E aí, se a gente corrige aqui, você vai ver que ele corrige lá também pra gente. 2. Ó como já ficou mais bonito. Então, o que esse gráfico fala pra gente?

Você vai vendo que a cada ano que passa vai entrando dinheiro e que você tem ali 33% ainda de reserva de emergência mais reserva de oportunidade então você está bem líquido. Olha como isso aqui fica bem legal ali pra gente. Uma outra situação que a gente pode fazer, vou até inserir uma na nossa esquerda e vamos ver a taxa de referência CDI, CDI e aqui a gente tem os prés pré, tá bom, sim, e IPCA joga eles pra cá também. O que a gente consegue fazer aqui? Vamos entender se a nossa carteira ficou boa do ponto de vista de dividir entre diferentes indexadores. Se a gente fala de prefixado, atrelado à inflação, que é o IPCA, ou atrelado ao CDI, que é igual a Selic, são os indexadores do CDB. Então, é como se ele fosse a característica de pagamento de um empréstimo que você fez para o banco.

Como o banco vai te remunerar por esse empréstimo? Qual que é a referência que ele vai utilizar? Então a gente vai aqui inserir novamente, gráfico e agregar. Olha como fica bonito. A gente tem 33% no CDI, 33% no IPCA, 33% em prefixados. O Brasil vai bem, o Brasil vai mal, o Brasil continua igual. A inflação disparou. Selic tem que ir lá pra cima pra segurar a inflação. Segurar a inflação que... A gente segura que a Selic, a inflação tá lá no alto. Nossa carteira vai render bem na parte de Selic, que é essa aqui, e na parte IPCA, então a gente ganha em 66,6% da carteira. O Brasil melhorou, controlamos a taxa de juros, a nossa Selic veio baixando, que é esse cenário aqui ó, a gente tá vendo, controlou a inflação, taxa de juros baixando, a gente ganha nas pontas pré-fixadas, pensa a Selic voltar pra 8%, por exemplo, daqui a algum tempo.

Se você pegou títulos de 14, olha como está te pagando bem. Quase 15 em algumas situações. A inflação vai baixar, porque a inflação volta ali para 6% ao ano. Você pegou inflação mais 6.8, inflação mais 7. Então inflação 6 mais 7, você tem ali 13%. Olha como a taxa ainda está boa, isso com a nossa Selic em 9. Então, todo mundo vai estar recebendo 9, inclusive aqui na tua reserva de emergência oportunidade, você também vai receber 9, se a Selic voltar para 9, mas a gente ganha em duas pontas. Então vocês veem que, independente do cenário, a gente sempre vai estar ganhando em mais do que a metade da carteira. Olha como isso aqui fica interessante. Sempre vai ter ali 66.100% nossa carteira em vantagem frente aos cenários do Brasil, indo bem, indo mal ou ficando no elas por elas. Então já temos os gráficos aqui bem bonitinhos pra gente. E agora, Rafa, o que faremos? Vamos abrir a plataforma do BTG e dar uma olhada ali nos CDBs, né? Aprender na prática. A gente montou aqui a nossa estratégia, a gente se planejou, organizamos aqui, legal, já estou organizando meus gastos, agora organizei como é que seria o cenário ideal para os meus investimentos, agora vamos colocar a mão na massa, criei a conta, transferi o dinheiro, já está ali,

agora eu vou montar a minha carteira com os CDBs.

para vocês pegar aqui btg pra atual digital e dá pra gente fazer também se quiser em qualquer momento um exemplo na xp acesso a gente vem aqui em conta de investimentos btg tem banco digital também você pode na a conta corrente agora vamos bloquear o cpf do Lara para ninguém descobrir meu paradeiro será que meu nome é Rafael Lara mesmo? vou desbloquear a senha não sou um robô e aí nós temos a nossa segunda senha que é o token ele garante que você está com o seu celular em mãos, então é mais uma verificação de segurança pra gente é uma senha que muda a todo minuto dificulta muito pra alguém que tente acessar a sua conta e não seja você torna praticamente impossível. Então chegamos na plataforma do BTG, estamos aqui muito bonito, meio organizado, a gente consegue ver performance, que eu coloquei dinheiro uma vez e tirei rápido para uma outra aula, por isso que ele fica baixinho, evolução patrimonial não consegue carregar porque ficou muito pouco tempo e posição consolidada, os investimentos eles vão aparecer aqui, não tem nenhum investimento ainda. Vamos lá então em produtos, rendas fixas, CDB, LC, LCA, LCI, LF, aquelas letrinhas difíceis que a gente sempre conversa.

Tem um ponto legal de comentar, poxa Rafa, mas o LCI e o LCA não é melhor para a pessoa física? Porque o LCI e o LCA não tem imposto, e o CDB ele tem um imposto que vai reduzindo de acordo com o prazo. Ele começa nos primeiros 30 dias, ele tem IOF, que é grande, o IOF, imposto sempre sobre o rendimento, gente. Ninguém vai tributar o teu patrimônio, eles vão tributar ganho de capital, sempre. Então esse ponto é importante, não se assusta. Então o CDB, ele tem imposto de renda, no primeiro mês ele tem IOF, o imposto de renda vai baixando cada seis meses. Começa em 22,5, passou 6 meses vai para 20, passou 6 meses em 17,5, passou 6 meses fica em 15 e 15 é a alíquota normal ali que a gente tem. E você pode falar assim, poxa o LCA não é melhor?

O LCI? Pode fazer a conta e ver qual faz mais sentido. Você pode colocar LCI e LCA na tua escada com os CDBs, só que nunca use para PJ, que a LC e a LCA é tributada para PJ e como a LC e a LCA não tem tributação para a pessoa física, eles geralmente já fica equivalente a um CDB que é tributado, então eles acabam se comunicando e fica elas por elas, ali né. Então, acaba sendo importante ali pra gente. Beleza, estamos aqui na plataforma das rendas fixas, né. Depois a gente vai ter aula sobre CRI, CRA, debêntures, sobre títulos do tesouro, mas aqui vamos concentrar nos CDBs. Primeiro, a gente vai dar uma olhada nos atrelados à inflação. E aqui é legal mostrar, olha quantos CDB. Você é acostumado com o banco, o Banco do Brasil, e fala, não, para um ano a gente tem o CDB de 110% do CDI um prefixado de 13% aqui ó, tem que celebra pra 30 dias, pra 60 dias chega a travar o computador as vezes ó quantos pra um ano banco BTG, banco Alfa aqui tem até um LCA taxa boa banco Alfa, banco...

mais um do BTG banco PAN, que é um banco bem legal banco Mercantil, banco BMG galera de Minas Gerais, inclusive tem muita gente de Minas Gerais no RD, um abraço para Minas Gerais ali, gostam muito do povo mineiro. Temos o BMG aqui também, representando. C6, que a gente já falou. Ó o OMNI, que a gente comentou também. Então, banco pra caramba, né, ó, infinito. Vai descendo e eles mudam todo dia, né, taxa um pouquinho melhor, um pouquinho pior. pior chegamos no final vamos lá pra cima aqui ó, quanta coisa, tem a vontade todos os gostos, todos os prazos, todos os indexadores. Então a gente vai pegar aqui ó, a gente pode filtrar o produto, eu quero um CDB, eu quero um LCA, a gente pode filtrar o tipo, lembra que a gente falou dos indexadores ó, pós-fixado seria CDI, CDI e CLI que o pessoal no mercado chama de pós-fixado. Uma das formas é legal explicar isso também, mas é a mesma coisa, que selic e cdi. Prefixado, que é uma taxa fixa. Aumenta a inflação, baixa a inflação, aumenta a selic, baixa a selic. A taxa que você acordou é a taxa que você vai receber. Isso a gente consegue utilizar na estratégia, como vocês já viram.

E prefixado com índice, que é a inflação. Você tem uma taxa pré-fixada que você acordou do 7 ele varia mas o teu pré-fixado continua igual. Entende? Então ele tem uma parte pré-fixada com índice

da inflação. Vou clicar nesse aqui pra gente entender. Então olha como elas ficam boas aqui. Subiu muito essa taxa pré-fixada por causa da redução do preço dos combustíveis. Então a gente sabe que a parte do IPCA vai ser pequenininha, a SELIC está alta, eles colocam uma taxa mais alta na parte pré-fixada para compensar, né, até porque dinheiro é inteligente, tudo acaba se comunicando. Então o banco fala assim, não, eu vou pagar um pouquinho mais na taxa de inflação, porque eu sei que a inflação vai vir menor e a SELIC está muito alta. Como eu preciso desse dinheiro emprestado, porque eu vou emprestar para alguém no cartão de crédito, no cheque especial, para financiar um carro eu preciso pegar esse dinheiro eu vou pagar um pouco mais é que a gente consegue ver quem paga mais a gente vai emprestar para quem tiver pagando mais a gente né olha que bacana aqui ó a gente consegue ver que o cdb ele está pagando do mesmo emissor vtg para atual está pagando e pca mais 8,05 para um ano. Um ano também e agora um LCA pagando IPCA mais 5,56.

8 contra 5,56. Qual é melhor, Rafa? Não dá pra saber, porque a gente não sabe quanto vai ser a inflação. E o LCA, lembra que ele é isento de imposto? O pessoal fala assim, pô, então o LCA é sempre melhor. Depende de quanto que for essa inflação, porque o imposto para um ano é um imposto de 20% ali pra gente. Na verdade 17,5%. Então, aqui a gente não consegue nem colocar a taxa equivalente dos CDBs. Se a gente pegar o pré-fixado, depois a gente vai ver essa taxa equivalente ali pra gente. Então temos aqui, vamos escolher o melhor, vamos fazer com o CBB porque esse cara é de CBBs e PCA mais 8 está bom. A gente vai clicar aqui, aplicar, vou colocar aqui R\$10.000, beleza, continuar e o token, será que é o Rafa ainda ou o pessoal está fazendo coisa na conta dele? vou ver aqui, não sou eu ainda 5, 3, 9, 6, 11 pô, tá falando a sua senha Rafa, aqui não, esse aqui é o toque, ele muda todo minuto né, isso aqui pode falar, estou de contato beleza olha aí, solicitada aplicação concluída com sucesso solicitação de aplicação concluída com sucesso, então ele fala assim, solicitamos tá tudo certo com a solicitação vai ser efetivada se você tiver dinheiro para efetivar está emprestando dinheiro pra gente tem que entregar o dinheiro como a conta está zerada ele vai cancelar a nossa operação então tudo sob controle e voltou pra cá deu certo pegar que histórico solicitações histórico solicitações ele vai ver aqui ó processando aqui tem o nosso reserva de emergência, lembra que a gente fez?

na reserva de emergência a gente colocou um valorzinho pequenininho que você vai reportar todo mês quando você está construindo a reserva ele cancelou porque eu não mandei dinheiro beleza, vamos voltar aqui para as rendas fixas vocês entenderam ali ó, vamos pegar agora o prefixado eu explico mais alguns conceitos prefixado, filtra pelo prazo, você vai clicar aqui em prazo. Faz pelo computador, pelo aplicativo. Funciona bem para algumas situações, mas como esse é um pouquinho mais... É um grau um pouco mais sofisticado, você vai variar prazos, você vai variar indexadores. Tá ficando avançado o negócio aqui. Você vai virar um profissional dos investimentos.

Já é um atleta olímpico, não é só um esportista. Então aqui você filtra por prazo, só os pré-fixados. E olha aqui como é legal a concorrência, vamos mostrar o de um ano. Tem gente pagando 13,85, tem gente pagando 13,13. Poxa vida BMG, está pagando pouco para o pessoal, não vamos investir com você hoje não. Modal, corretora concorrente. Poxa, você falou da modal no começo do vídeo, como é que eles estão aqui com vocês também? Então, plataforma aberta, tem gente de tudo quanto é lugar todos são bem-vindos, o que a gente quer é jogar uma taxa alta pro cliente modal tem a taxa de 13.85, já ganhou do BMG mas aí tem o Agibank que tá com 14,65, bem melhor, vamos de Agibank vamos ver se não tem nenhum melhor pra um ano a gente já falou, o C6 aqui quase também.

14,73 por enquanto é o que está ganhando, vamos descendo mais, chegaram de dois anos, vamos ver se tem algum maior. 14,78. O Wilbank, vamos ver aqui. E aí, acabou-se, né? Os nossos de um ano. Aqui tem uma questão legal para explicar para vocês. O bom de ter cheio do cd é isso. Dá para vender um CDB antes do prazo, Rafa? Dá, mas você vai sair com prejuízo.

A gente chama de deságio. Um conceito que dá para explicar de forma bem rápida. Você comprou um CDB que te paga 10% ao ano. 3 anos atrás, 2 anos atrás mais ou menos. 10% ao ano você comprou 2 anos atrás e o vencimento dele é em 5 anos. Então hoje ainda falta 3 anos para o teu CDB vencer e ele te paga 10% ao ano. Se a gente pega um CDB agora para casar com o mesmo vencimento do teu CDB, a gente consegue pegar uma taxa de 14 e alguma coisa. Como é que você vai vender uma taxa de 10 para o mercado? Você não pode pedir o teu dinheiro de volta para o banco porque o banco emprestou, ele vai te pagar só na data. Então você tem que vender esse CDB, que é o que a gente chama de mercado secundário. Você tenta vender um CDB de 10%, sendo que tem opções de 14, você vai ter que pagar proporcionalmente para transformar o seu CDB de 10 em um CDB de 15, por exemplo. Aí você fica competitivo. E foi isso que essas pessoas fizeram, isso chama deságio até, o contrário também pode acontecer e é mais comum com debêntures que a gente vai ver depois, emprestar dinheiro para a empresa, crédito privado ou tesouro direto, que a gente vai ver também. Então beleza, aqui ó, mercado secundário do BTG Pactual, ele tem um limite, só tem seis mil desse. Se a gente for bem pra cima na coluna, depois eu volto, bem rapidinho...

já voltou... você vê aqui, lastro disponível... é uma pessoa que vendeu, então não tem muita quantidade... aqui, esses daqui tem alguns milhões... esse daqui tem pouquinho... alguém vendeu ali pra honrar algum outro compromisso... aqui, a gente veio pagando 16%... o melhor de todos, ainda pra um ano... mercado secundário. Vou comprar esse aqui. 16,5% aumentou.

A pessoa pagou para aumentar a taxa, então ela saiu com menos do que o rendimento dela, consumiu parte desse rendimento. Dependendo do momento você pode até sair com menos do que você colocou, se você quiser vender antes o CDB, não respeitar o prazo de vencimento, para transformar isso em algo competitivo. Transformou aqui 16,05% e você pode aplicar até R\$13.000,00, mais do que isso você não vai conseguir pegar ele deixa você e aí você vê que esse é um valorzinho quebrado né ele já tem o preço unitário ali pra gente a Siri já está conversando comigo aqui do lado deixa ela quietinha ali beleza temos aqui um CDB de um ano, uma lista infinita, quem foi de 14 ponta alguma coisa para 16 no secundário, é uma estratégia legal, ele sempre abre de manhãzinha, umas 10h30, 11h e é difícil conseguir, porque você vê que são valores pequenos, todo mundo está procurando, o próprio cliente tem que buscar, o assessor não consegue ter acesso a esses no secundário, até para não sobrecarregar o assessor questão de trabalho e para dar oportunidade para todo mundo visualizar então esse é o próprio cliente que tem que ficar de olho no horário e buscar beleza, você vê ali que tem prazos variados, já estamos aqui nos de 5 anos eles colocam em dias, mas depois você treina o cérebro aqui a 3 anos, por exemplo 1 em 460 dias é 4 anos, 1,801 quebrado é 5 anos.

Vamos ver como é que está a melhor taxa para 5 anos. 16,15% lembra que a gente falou do Master? Master tem taxa boa. Esse aqui na verdade é o secundário do Master. Então olha que taxa sensacional no secundário, 16,15%. Mas é só para valores pequeninhos, 17, 9 mil reais. Se a gente pega o normal ali do Master é 14,81. A taxa já baixou bastante desde aquele de 15,9 que a gente pegou. Então aqui mercado secundário, aqui mercado primário, aqui você está emprestando dinheiro pro banco, aqui você está comprando de alguém que emprestou e precisou do dinheiro antes e vendeu esse CDB. Quando ela vendeu, ele recebeu uma espécie de multa, que é o deságio. Teve que pagar parte da rentabilidade ou até ficar no negativo para transformar isso aqui em algo competitivo. Olha como ficou competitivo. Mesmo prazo praticamente, mesmo emissor, só que esse aqui 16.15 e esse aqui 14.81. É quase certo que isso aqui vai vender até o final do dia.

E ele tem um Szinho aqui, de mercado secundário, olha que bonitinho. Liquidez só no vencimento, esse produto possui liquidez só no vencimento. Só vai liquidar no vencimento. Posso resgatar antes, Rafa? Não pode, mas você pode tentar vender para outra pessoa. Só que aí para vender o negócio ali, você provavelmente vai sair em prejuízo. os prazos combinados, a gente vendendo o desespero, a gente se prejudica. Então, basicamente é isso galera, é só ir pegando um por um e o

que você faz aqui na tua planilha. Vai ficar bem legal. Você pegou o CDB? Vai colocar aqui, ó, peguei, ok. Ok, minha reserva de emergência tá em ordem. Peguei eles ali, ó, ok.

Ok. Beleza. Ok. Vai deixando ele aqui para ficar organizadinho. Pegando um por um, depois confere se todas realmente foram aprovadas no dia seguinte, no sentido de, às vezes, você vai mandar uma ordem para comprar um CDB e bem na hora alguém comprou toda a quantidade antes. Isso acontece inclusive no mercado primário, aí a tua ordem não vai ser efetivada, porque o banco tem um limite do que ele quer pegar emprestado. Ele falou assim, eu quero pegar emprestado 10 milhões hoje aqui e aí tem 12 milhões de procura de pessoas querendo investir os 2 milhões que vieram por último vão ficar de fora confere no dia seguinte geralmente dá tudo certo nas taxas são muito boas às vezes fica de fora então questão de oferta e demanda feito pessoal tem mais alguma coisa legal aqui pra mostrar pra vocês hoje, tem mais um conceitinho só que é interessante aqui ó, deixa eu mostrar, deixa eu vir pra cá, deixa eu achar um...

aqui a gente pode filtrar por liquidez, liquidez diária pra pôr reserva de emergência, já mostrou no ultimau, vamos pegar aqui os CDBs do BTG na verdade quero comparar o CDB com o LCA pra vocês verem a questão de imposto. Vou achar o BTG aqui ó, ó aqui o BTG. Beleza, ó. Então a gente tem que ir pra 90 dias. 90 dias o imposto é alto, né? Então ó, o LCI tá compensando mais que o CDB, ó. Taxa equivalente CDB. Isso eu não sei se mostra na plataforma. Ah, mostra na plataforma de cliente sim, eu tô na de cliente. Me falaram esses dias que não mostrava na de cliente, mas mostra. Aí ó, já descobrimos uma informação errada que me passaram achei que mostrava mesmo até falando com os clientes você vê que a taxa equivalente cdb poxa quando é um cdb o cdb que vale ao cdb elas são iguais a 13.96 13.96 tributado ou 11.59 sem tributação? A gente vai para a taxa equivalente. 14.95 é melhor do que 13.96.

Então, 13 maior que 14. de 7 anos de idade ele vai conseguir achar qual dos dois é melhor aqui pra ti. Uma taxa equivalente de CDB. Perfeito, gente. Isso aqui a gente só vai conseguir ver nas pré-fixadas, né? Porque na inflação depende de quanto vai ser a inflação, pra gente saber se o não tributar é melhor do que o tributar, que tem uma parte pré-fixada e uma parte pós-fixada. Então, como essa parte varia, a gente nunca sabe quanto vai ser a tributação final e se vai compensar você pegar uma taxa menor pré-fixada junto com a inflação para conseguir ganhar mais por não ser tributado. Então essa conta ela depende da variável inflação, no caso IPCA. Aqui como já está tudo definido desde o início, as prefixadas fica fácil esse cálculo né e que basicamente é isso galera se a escala ficou bem extensa mas aprendemos muitos conceitos válidos ali se ganharam mais uma planilha aqui pra complementar as nossas planilhas de investimentos que a gente está fazendo saúde financeira como um todo não tem gestão de gastos então as planilhas de saúde financeira, não só investimentos.

Aqui também tem uma planilha pra vocês, a gente consegue ver se vale ou não vale a pena vender um CDB pra pegar um CDB mais longo, ela responde algumas coisas pra gente aqui ó. Mas esse eu explico num outro momento, se vocês quiserem, naturalmente, pode ser o tema de uma outra aula. Mas é isso, aquele abraço, fiquem bem, se cuidem, e aí que precisarem, estamos aí.